

LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO MÉDIO

Texto 1

AUMENTA A FAUNA URBANA

Hoje é Dia de São Francisco de Assis, talvez o primeiro ambientalista da História. É, também, Dia da Natureza. E por que não falarmos do número cada vez maior de bichos que nos cercam? Pois é. Da década de 90 do século passado até os dias de hoje, a quantidade de espécies da “fauna urbana” aumentou 30 por cento na Região Metropolitana. É o que assegura o biólogo Roberto Siqueira, que há 25 anos fez o levantamento de animais que estavam migrando das florestas para as 14 cidades do Grande Recife. Isso é bom ou ruim?

À primeira vista, pode parecer ruim. Porque se eles estão deixando a mata, é porque estamos acabando com o seu espaço, o habitat. Mas para o pesquisador, o fenômeno tem um lado bom: os animais estariam mais à vontade para circular hoje pelas nossas ruas do que no passado. “Antes a população atirava, matava sem dó, até para comer, consumir”, lembra. “Isso praticamente não ocorre mais. Tanto os adultos quanto as crianças estão mais conscientes. Há, ainda, a pressão da mídia e de órgãos oficiais que cuidam do meio ambiente”, afirma. Que bom! Dizem que animais não pensam. Mas, pelo menos, confiam no seu instinto.

LINS, Letícia. Jornal do Comercio, Cidades, JC nas ruas, p. 2. Recife, 4 out. 2015. Adaptado.

QUESTÃO 01

A ideia principal do Texto 1 está adequadamente apresentada em:

- Hoje é Dia de São Francisco de Assis e Dia da Natureza.
- Há aumento da fauna na Região Metropolitana do Recife.
- Os animais têm, cada vez mais, o seu habitat destruído.
- Os órgãos oficiais têm garantido a proteção da fauna.

QUESTÃO 02

Um ponto de vista veiculado no Texto 1 pode surpreender o leitor por romper certo senso comum em relação ao tema. Essa ideia está corretamente apresentada em:

- São Francisco de Assis pode ser o primeiro ambientalista da História.
- Os seres humanos continuam destruindo amplamente o meio ambiente.
- A população urbana ainda caça animais para consumi-los como alimento.
- Os animais vêm para junto dos homens, porque se sentem seguros.

QUESTÃO 03

Como recurso de coesão do texto, o vocabulário pode indicar o tema de que ele trata. Assinale a alternativa em que todas as palavras ou expressões do grupo têm significados relacionados ao tema principal do Texto 1.

- bichos – florestas – habitat.
- década – século – dias de hoje.
- número – quantidade – 30 por cento.
- biólogo – pesquisador – fenômeno.

QUESTÃO 04

No Texto 1, aparecem em relação de sinonímia as palavras:

- ambientalista e natureza.
- bichos e animais.
- espécies e fauna.
- espaço e ruas.

QUESTÃO 05

Em relação à modalidade em que se apresentam, os textos podem ser influenciados pela oralidade, mesmo que organizados na modalidade escrita. O Texto 1, por exemplo, traz como marca de oralidade a expressão:

- “Pois é.” (1º parágrafo)
- “30 por cento”. (1º parágrafo)
- “À primeira vista”. (2º parágrafo)
- “à vontade”. (2º parágrafo)

QUESTÃO 06

É comum, nos textos, o autor precisar trazer a opinião de outras pessoas a respeito do assunto que aborda. Em que trecho do Texto 1 identificamos outra voz, diferente daquela do autor?

- “E por que não falamos do número cada vez maior de bichos que nos cercam?” (1º parágrafo)
- “Isso é bom ou ruim?” (1º parágrafo)
- “Porque se eles estão deixando a mata, é porque estamos acabando com o seu espaço, o habitat.” (2º parágrafo)
- “Há, ainda, a pressão da mídia e de órgãos oficiais que cuidam do meio ambiente”. (2º parágrafo)

QUESTÃO 07

Para introduzir o discurso de outra pessoa no seu texto, o autor tem a opção de empregar o recurso do discurso direto. Esse recurso tem, entre as suas marcas,

- o emprego de aspas, como no trecho sublinhado em: “a quantidade de espécies da fauna urbana aumentou”. (1º parágrafo)
- a formulação de enunciados interrogativos, como em: “Isso é bom ou ruim?”. (1º parágrafo)
- a mediação entre os dois discursos (o do autor e o da pessoa citada) com verbos de elocução, como o destacado em: “ ‘Antes a população matava sem dó’, lembra.” (2º parágrafo)
- o emprego de enunciados injuntivos, como o destacado em: “Que bom! Dizem que animais não pensam.” (2º parágrafo)

QUESTÃO 08

No trecho: “Isso praticamente não ocorre mais” (2º parágrafo), o pronome destacado retoma uma ideia explicitada anteriormente. Recuperando essa ideia, compreendemos que o que praticamente não ocorre mais é:

- a caça e morte de animais, até para consumo.
- os animais terem medo dos seres humanos.
- os homens acabarem com o habitat dos animais.
- os animais migrarem das florestas para as cidades.

QUESTÃO 09

No trecho: “O fenômeno tem um lado bom” (2º parágrafo), a palavra destacada substitui o segmento:

- “a quantidade de espécies da ‘fauna urbana’ aumentou”. (1º parágrafo)
- “Roberto Siqueira há 25 anos fez o levantamento de animais”. (1º parágrafo)
- “estamos acabando com o seu espaço, o habitat.” (2º parágrafo)
- “a população atirava, matava sem dó, até para comer”. (2º parágrafo)

QUESTÃO 10

Releia o trecho: “É o que assegura o biólogo Roberto Siqueira, que há 25 anos fez o levantamento de animais que estavam migrando das florestas para as 14 cidades do Grande Recife.”. Acerca das relações sintáticas do trecho lido, assinale a alternativa que, por estabelecer corretamente tais relações, faz uma leitura adequada do referido trecho.

- O segmento “o biólogo Roberto Siqueira” funciona como sujeito da forma verbal “é”; assim, o trecho pode ser lido da seguinte forma: “o biólogo Roberto Siqueira é que há 25 anos...”.
- A forma verbal “há”, que está marcando tempo decorrido, tem como sujeito “25 anos” e o trecho pode ser entendido da seguinte forma: “Durante 25 anos fez-se o levantamento dos animais.”
- O plural da forma verbal “estavam” está em concordância com o termo “animais”, o qual, sendo retomado pelo “que” e funcionando como sujeito desse verbo, permite a seguinte leitura: “os animais estavam migrando das florestas”.
- O termo: “as 14 cidades do Grande Recife”, que funciona como objeto direto da forma verbal “migrando”, permite que o trecho seja compreendido da seguinte forma: “os animais estão migrando para as 14 cidades do Grande Recife”.

Texto 2

Preguiça é um dos animais que passou a integrar a fauna urbana do Grande Recife, segundo o biólogo Roberto Siqueira.

Foto: Andréa Gorenstein

Vejam só como essa preguiça está tão desolada. A carinha dela não deixa mentir. Ela foi vista em uma casa que passou cinco anos desocupada, em uma rua de Casa Forte. O terreno em sua volta virou uma minimata, com árvores que cresceram muito, inclusive uma imbaúba, uma das espécies prediletas desse animal. Não demorou muito, e vários bichos começaram a habitar o terreno, entre eles, corujas brancas, timbus e essa aí da foto. Com a compra do imóvel e reforma, inclusive a retirada do telhado, todos os outros fugiram. Mas ela, com sua lentidão tão conhecida, não acertou a correr, como os demais. E foi a última a sair. “Ela estava visivelmente triste, parecia estar chorando. Ficou muito abalada quando derrubaram a árvore que mais gostava, um pé de imbaúba”, diz Andréa Gorenstein, autora dessa foto, e que acompanhou o “calvário” do animal. A preguiça, para os que não sabem, se alimenta de folhas, e as daquela árvore é uma delas. (...)

LINS, Letícia. Disponível em: <<https://goo.gl/CpgQ8M>> Acesso em 25 set. 2016. Adaptado.

QUESTÃO 11

Comparando os textos, fica evidente que eles tratam do mesmo tema, mas assumem perspectivas bem diferentes, se considerarmos as intenções da autora. Sobre esse aspecto, analise as afirmativas a seguir.

- 1) No Texto 1, a autora tem claras pretensões de trazer, para o leitor, informações acerca do tema.
- 2) No Texto 2, a autora busca argumentar a favor da causa ambiental, defender os animais silvestres.
- 3) Para convencer o leitor, no Texto 2, a autora interage com ele, buscando emocioná-lo.
- 4) No Texto 2, a imagem da preguiça tem por finalidade principal ilustrar o texto por meio da figura do animal.

Estão corretas, apenas:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1, 2 e 3, apenas.
- c) 3 e 4, apenas.
- d) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 12

Acerca da imagem que acompanha o Texto 2 e das possíveis intenções de seu uso, analise as afirmações a seguir.

- 1) Apoiado ao concreto de uma parede, o animal olha, desamparado, o espectador, revelando o grave problema da destruição do seu habitat natural.
- 2) A autora do Texto 2 quis mostrar que o animal está perfeitamente integrado a elementos próprios do ambiente urbano das grandes cidades.
- 3) O enquadre do animal no meio do concreto tem o propósito de denunciar as precárias condições de sobrevivência da fauna nas cidades.
- 4) Ao aparecer desvinculado de seu habitat natural, o animal perde a capacidade de atrair e encantar o ser humano.

Estão corretas, apenas:

- a) 1 e 2.
- b) 1 e 3.
- c) 2 e 4.
- d) 3 e 4.

QUESTÃO 13

No trecho: “A carinha dela não deixa mentir.”, o emprego do diminutivo na palavra sublinhada:

- a) permite contrastar o tamanho do animal com o de sua face, acentuando, assim, essa marca do bicho-preguiça.
- b) pretende colocar em destaque um dos aspectos físicos que caracterizam o bicho-preguiça, o focinho pequeno.
- c) evita o emprego da palavra “cara”, a qual, nesse contexto, ganharia sentido pejorativo ou de crítica.
- d) é parte da estratégia da autora para chamar a atenção do leitor e fazê-lo aderir à causa do animal.

QUESTÃO 14

No trecho: “Andréa Gorenstein (...) acompanhou o ‘calvário’ do animal”, o leitor, por causa da palavra ‘calvário’, compreende que a autora:

- a) quis realizar uma pregação religiosa.
- b) pretendeu suavizar a história do animal.
- c) procurou ironizar e criar humor com a situação.
- d) destacou a intensidade do sofrimento do animal.

QUESTÃO 15

No texto, ao se falar do bicho-preguiça, procura-se descrevê-lo de modo a dotá-lo de traços humanos, o que ocorre, por exemplo, no trecho:

- a) “Ela foi vista em uma casa que passou cinco anos desocupada.”
- b) “Mas ela, com sua lentidão tão conhecida, não acertou a correr.”
- c) “Ela estava visivelmente triste, parecia estar chorando”.
- d) “A preguiça se alimenta de folhas, e as daquela árvore é uma delas.”

Texto 3

Triste Bahia! Oh quão dessemelhante
Estás, e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mim empenhado,
Rica te vejo eu já, tu a mim abundante.

A ti tocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando, e tem trocado
Tanto negócio, e tanto negociante.

(...)

(Gregório de Matos)

QUESTÃO 16

No Texto 3, o poeta lamenta que a Bahia e ele mesmo estejam tão diferentes (dessemelhante), pois ambos já estiveram ricos, mas agora estão pobres, porque explorados. O poema mostra uma das mais conhecidas vertentes seguidas pelo poeta baiano Gregório de Matos. Essa vertente é

- a) o lirismo amoroso.
- b) a poesia filosófica.
- c) a poesia religiosa.
- d) a sátira política.

QUESTÃO 17

A produção literária do autor do Texto 3 filia-se ao movimento literário:

- a) Barroco.
- b) Romantismo.
- c) Parnasianismo.
- d) Modernismo.

QUESTÃO 18

Outro poeta baiano, Castro Alves, também compôs poemas voltados para a crítica social do seu tempo, nesse caso, a escravidão. Acerca da produção poética de Castro Alves, assinale a afirmativa correta.

- a) Preocupado com a temática social, a produção do “poeta dos escravos” limitou-se a narrar os sofrimentos extremos dos negros escravizados.
- b) Em razão de uma lírica ligada a temas soturnos, Castro Alves filia-se ao Ultrarromantismo.
- c) A poesia de Castro Alves caracteriza-se pela forte filiação aos modelos clássicos e pelo distanciamento do elemento popular.
- d) Castro Alves também produziu uma lírica amorosa que, fugindo de padrões comuns ao Romantismo, anunciava uma nova tendência na poesia.

Texto 4

A realidade e a imagem

O arranha-céu sobe no ar puro lavado pela chuva

E desce refletido na poça do pátio.

Entre a realidade e a imagem, no chão seco que as separa,

Quatro pombos passeiam.

(Manuel Bandeira)

QUESTÃO 19

O poema do pernambucano Manoel Bandeira aborda um dos temas caros ao poeta e ao movimento modernista. Que tema é esse?

- a) O amor.
- b) A angústia.
- c) O cotidiano.
- d) A solidão.

QUESTÃO 20

Quanto aos aspectos formais, o poema segue uma característica do Modernismo, amplamente adotada por Manoel Bandeira. Que característica é essa?

- a) O verso livre.
- b) As rimas ricas.
- c) A métrica exata.
- d) O ritmo bem marcado.